

Como se vivia por cá, no fim da guerra...



ESPINHO

MAIO/1945

Num altura em que se evoca o fim da Guerra na Europa, não resistimos a tentar uma imagem de Espinho nessa época. Em Maio de 1945, grassava a pobreza, corriam mistérios e alimentavam-se sonhos, e nós fomos procurar saber os seus contornos. Como contraponto, Carlos P. Morais e Casal Ribeiro, testemunhas dessa época, dão-nos as suas crónicas e alguma reflexão. Um exercício de viagem no tempo, sem esquecer o presente...

- Págs. 2/4

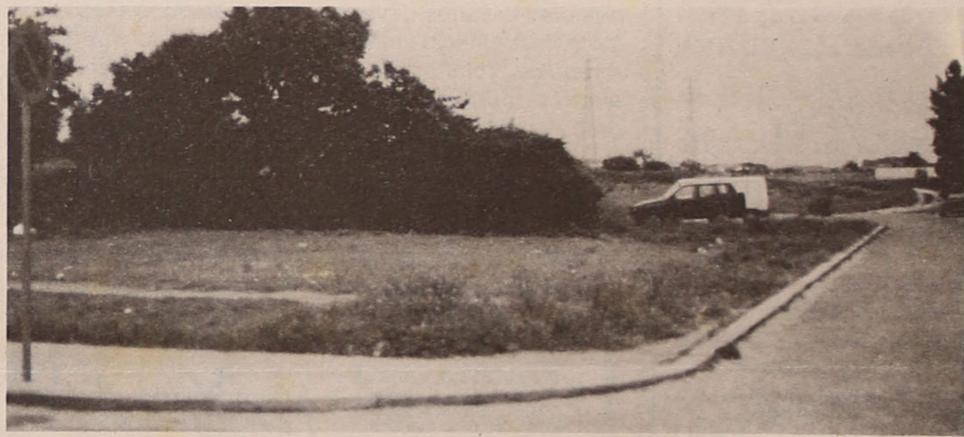
CRÓNICA À LUZ DO LUAR

Danças de salão, Drácula e um armário de permeio na Esquina do Moderno

- Pág. 8



Mário Gouveia



Avenida 32 financiada pelo Pronorte

CONCELHO RECEBE MAIS FINANCIAMENTOS COMUNITÁRIOS

- Pág. 5

TELEFONES ÚTEIS

ESPINHO

Hospital.....	72 1141
Centro de Saúde.....	721167
C.R. Segurança Social.....	721956
Ambulatório.....	720664
Clínica "C. Verde".....	725885
Clínica N.S. d'Ajuda.....	722695
Clínica "S. Pedro".....	724714
Policlínica.....	722111
Farmácia Teixeira.....	720352
Farmácia Santos.....	720331
Farmácia Paiva.....	720250
Farmácia Higiene.....	720320
Grande Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Bibl. Municipal.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	728362
J.F. Espinho.....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D.Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Rep. Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho.....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis União.....	728017
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Lar da 3.ª Idade.....	724651
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvalde.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101
Farmácia.....	7311482

SAPATARIA SUPER-RÁPIDO

BOTA BOTILDE

Rua 4 n.º 870 (entre as ruas 27 e 29)
Telef. 7313706
4500 ESPINHO

ESPINHO MAIO/1945

A vida por cá, quando a guerra acabou...

Carlos Morais Gaio

Quando se evoca o fim da segunda guerra mundial e as suas repercussões políticas e sociais, lembrando factos e nomes que, para muitos de nós, são meras imagens da história, resolvemos tentar perceber como se vivia em Espinho, por essa altura. Sem preocupações de rigor, mas com o simples intuito de traçar um breve retrato do nosso quotidiano e dos reflexos locais do final do sangrento conflito, fomos consultar os quatro números da "Defesa de Espinho", publicados em Maio de 1945. O director era Benjamim Dias, a saída era apazada para os domingos, tinha quatro páginas e raramente se via uma fotografia. Mas a sua leitura permite-nos ficar com uma ideia dos tempos em que os espinhenses viam touradas, inauguravam uma cantina para os pobres, e os mistérios do quotidiano alimentavam mais paixões que as "matinéas" do Aliança...

Girândolas de foguetes e vivas aos Aliados

"Os sensacionais acontecimentos dos últimos dias levam-nos a crer que a guerra na Europa está por poucos dias.

A prisão e execução de Mussolini e outros marechais do fascismo pelos patriotas italianos, teve como consequência imediata a rendição total das forças alemãs na Itália e o termo da guerra neste país.

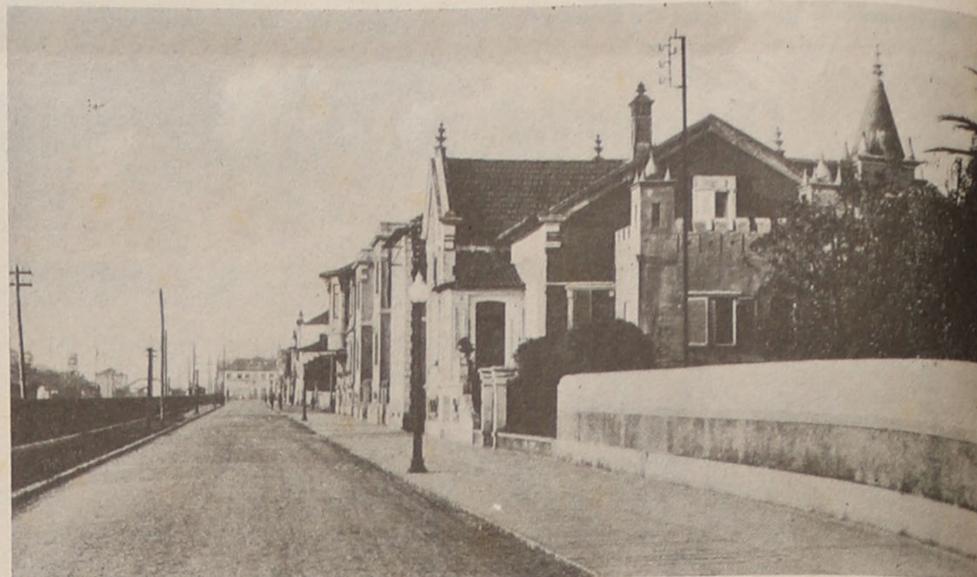
A morte misteriosa de Hitler e a rendição da guarnição de Berlim às tropas

russas significa que a Alemanha não levará muitos dias a alcançar a paz por meio da rendição incondicional à Rússia, à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos da América do Norte.

Tudo parece que a onda de sangue e de destruição na Europa está prestes a terminar com a vitória total das Nações Unidas.

É esse o grande desejo da Humanidade, que há mais de cinco anos - uns povos mais do que outros - vem sofrendo as consequências brutais da maior calamidade que jamais desabou sobre o mundo. (...)"

Esta era a previsão a 6 de Maio que culminaria, uma



Um breve retrato do quotidiano, há cinquenta anos atrás

semana depois, com o anúncio oficial, não deixando a "Defesa" de fazer eco aos mais elogios que corriam no país perante a política de neutralidade, prota-

gonizada por Salazar. É evidente que a opção do governo português teve razões económicas e de política externa que ditaram uma não interferência na guerra, mas

o regime, perante uma Europa "arruinada e enso- pado em sangue e lágrimas", procurou tirar dividendos dessa posição. Até porque a contestação

FARMÁCIAS de serviço

Quinta, 18.....	Santos Rua 19, n.º 265
Sexta, 19.....	Paiva Rua 19, n.º 319
Sábado, 20.....	Higiene Rua 19, n.º 393
Domingo, 21.....	Grande F. Rua 8, n.º 1025
Segunda, 22.....	Conceição Est. S. Tiago, 709 - Silvalde
Terça, 23.....	Teixeira Av.º 8 - C.C. Solverde
Quarta, 24.....	Santos Rua 19, n.º 265

CINEMA

Cine-teatro S. Pedro

De 19 a 25 de Maio

"O PERSEGUIDO"

- Com Christopher Lambert, John Lone e Joan Chen

Casino Solverde

De 19 a 25 de Maio

"OS CONDENADOS"

- Filme de Fhawfhanck, com Tim Robbins e Morgan Freeman

SALÃO NADIR

CABELEIREIRA - UNISEXO
★ DEPILAÇÕES ★

Rua 26 n.º 254
Tel. 7313215 - Espinho

DESCONTOS DE 10%
AOS JOVENS ATÉ 20 ANOS

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 720091
4500 ESPINHO • Portugal

ESPINHO MAIO/1945

interna aumentava, sucedendo-se as greves e as jornadas de protesto, perante uma sociedade cada vez mais desnivelada em termos de rendimentos. E o regime salazarista, que nunca escondeu as suas simpatias por Hitler e Mussolini, vitoria os ingleses, como "gloriosos vencedores", chegando Salazar a declará-lo em plena Assembleia Nacional.

"(...) O dia 8 de Maio passará à história como um dos maiores dias, uma das mais queridas datas da humanidade. Esse foi o dia da rendição incondicional das forças alemãs às tropas invencíveis das Nações Unidas, empenhadas em ganhar a maior guerra de todos os tempos para tornar impossível a deflagração de novas guerras, que seriam mais hediondas ainda.

E congratulemo-nos, particularmente, nós portugueses, por termos sido dos povos do mundo mais poupados à onda de destruição e de sangue que tão rudemente atingiu algumas nações amigas.

A notícia da terminação da guerra foi recebida em Espinho, como por toda a parte, com grande satisfação e com manifestações de regozijo bem justas e bem sentidas. A Bandeira Nacional foi hasteada em todos os edifícios públicos e nas sedes de agremiações e organismos corporativos, repicando festivamente os sinos e subindo ao ar girandolas de foguetes. Nos cafés, nas casas de recreio e em muitas casas particulares a vitória dos Aliados foi celebrada com muito entusiasmo, mas dentro do maior espírito de ordem e correcção. (...)"

Fernando Gomes e a Sopa Económica

A economia portuguesa sofreu um impulso durante o período de guerra, por força da debilidade das principais potências europeias,

aumentando os lucros das grandes empresas nacionais. No entanto, os salários eram muito magros e a pobreza aumentava a olhos vistos. O concelho de Espinho não fugia à regra e a miséria grassava. Em Maio, a Câmara Municipal, presidida por Fernando Miranda Gomes (figura de personalidade forte, adepto incondicional dos ingleses e herdeiro da "Brandão Gomes"), concluiu a construção de uma cantina para pobres e desembargava um terreno para permitir a construção do Bairro da Marinha.

A chamada Cantina da Sopa Económica, administrada pela Câmara, contava com a colaboração da Comissão Municipal de Socorro de Inverno, que angariava fundos para a sua construção. Edificada no ângulo das ruas 30 e 25 (onde permaneceu durante décadas), destinava-se a fornecer alimentos e refeições económicas aos pobres do concelho, "que provem devidamente a sua indigência" nos termos do edital, abrindo-se as suas portas aos operários que trabalhassem na sede do município. E para contrapor esta

medida, Fernando Gomes proibia, no uso das suas atribuições, "o exercício da mendicidade e o mister de vendedores ambulantes sem licença".

O frigorífico do "Costa Verde" e as confraternizações

Em contraponto a estas situações de miséria, Espinho procurava reafirmar-se como potência turística. Neste sentido, a "Defesa" saudava vivamente os melhoramentos introduzidos no Café Restaurante "Costa Verde" (que prolongaria o seu apogeu na década de cinquenta), realçando o carácter selecto da sua clientela, "entre o qual se nota um bom número de senhoras da nossa sociedade". As inovações, para lá do espaço, das mesas de mármore e "de uma valioso frigorífico", contavam com a abertura de novas secções:

"(...) Mas além das comodidades e conforto que o 'Costa Verde' oferece ao público, dispõe este estabelecimento de uma soberba e recheada cave e, anexo, um depósito com um variado e abundante sortido de bebidas engarrafadas que lhe permite satisfazer os mais exigentes por preços quasi



Já era possível antever mais uma época balnear. O Casino reabria e os touros regressavam...

de antes da guerra.

Para satisfazer todos os paladares, tem ainda o 'Costa Verde' uma adega, anexa, onde no Verão os seus clientes podem saborear apetitosas petisqueiras, regadas com vinhos das melhores procedências. Devido às dificuldades na aquisição dos principais géneros alimentícios não tem funcionado durante o Inverno a secção restaurante do 'Costa Verde'. Mas a gerência iniciou já os seus preparativos para a próxima reabertura desta secção. (...)"

Certos de que os prazeres da mesa solidificam os afectos, um conjunto de espinhenses, deslocados nou-

tros concelhos por motivos profissionais, anunciavam um almoço no primeiro sábado de Junho para "recordar cenas da vida local, evocar a memória dos seus antepassados e verificar a evolução progressiva da sua terra", abrindo o convívio aos conterrâneos residentes. O que interessava era ser de Espinho, "quer pelo nascimento como pelo coração".

Buzinas irritantes e o mistério de Clotilde

Os europeus, atormentados pela guerra, associa-

vam os apitos das sirenes às ameaças de bombardeamentos. Os espinhenses, alheios a estes dramas, andavam incomodados com o "barulho ensurdecido de buzinas e apitos de algumas fábricas, emitindo momentos antes da entrada e saída de pessoal" e a "Defesa" apelava no sentido de os industriais abolirem "esse mau hábito, hoje quase incompatível com a civilização!".

Mas o que alvoraçava toda a vila, era o mistério do desaparecimento de Clotilde de Oliveira, empregada doméstica presumivelmente assassinada mas cujo corpo nunca tinha sido encontrado. O julgamento dos possíveis culpados estava marcado para os inícios de Junho, pelo que Benjamim Dias se preparava para iniciar a reportagem detalhada de todo o processo, alimentando a curiosidade da população e aumentando as tiragens do seu semanário.

Romarias, rosas e touros

Como tristezas não pagam dívidas e "não obstante as dificuldades da vida", os espinhenses preparavam-se para expandir a sua alegria na romaria ao senhor da Pedra, enquanto o Grupo do "Jardim Estrela" já organizava as festas a S. João, a decorrer nos cruzamentos das ruas 27, 7 e 62.

Entretanto, o Sporting Clube de Espinho organizava o "Baile das

□ Carlos P. Morais

Fim de guerra coimbrã

Encostados ao balcão da velha sede da Académica, eu e outros, depois do jantar, enquanto beberriávamos um café ou uma cerveja bem coimbrã, fazíamos todos os esforços para não perder pitada das notícias sobre o andamento da Guerra, que em surdina saiam do rádio, sintonizado na BBC. O avanço das tropas anti-Eixo era imparável. Aproximava-se o fim do pesadelo que começara em 1939. A Alemanha para mil anos estava na extrema agonia. Milhões de mortos pesavam sobre a megalomania do Senhor Hitler, como lhe chamava o Fernando Pessa.

Os vidros das casas e estabelecimentos portugueses ainda exibiam a colagem de tiras de papel, ordenada quando veio o susto da hipótese de uma invasão da Península Ibérica. Na recordação recente estavam os exercícios feitos a um fim de semana,

com o som das sirenes e uns aviões a sobrevoar Coimbra, enquanto a malta curiosa vinha para o meio da rua ver os Spitfires, desobedecendo às instruções dos gestores do exercício que mandavam a população recolher ao abrigo das casas enquanto não voltasse a soar a sirene dando sinal de ter passado o perigo.

Até que finalmente veio a confirmação do que se esperava: a Europa voltava a entrar em paz. Era o ponto final no cortejo dantesco dos mortos, dos estropeados, das ruínas totais de cidades, das famílias separadas, dos campos de concentração. Frente à Casa de Inglaterra, da Rua Alexandre Herculano, uma manifestação das gentes de Coimbra, estudantes ou futuras esquecidas das rivalidades da Académica com o União e unidos no aplauso à coragem e ao sacrifício das tropas aliadas no momento da

vitória, à mistura com uma esperança de que estivesse para breve o termo do regime que nos governava e governaria por muitos anos mais.

Depois, pouco tempo depois, veio o anúncio da peregrinação a Lisboa, para agradecer a Salazar o "milagre" de ter poupado Portugal de se ver envolvido no conflito ao manter uma neutralidade de cambiantes cinzentos. Salgado Zenha, que presidia à Direcção da Académica, convoca uma Assembleia Magna para que os estudantes decidissem se a associação deveria comparecer oficialmente na peregrinação. Uma reunião tempestuosa que acabou com um não rotundo, apesar dos esforços da malta afecta ao CADC em sentido contrário.

Foi assim que vivi estes momentos inesquecíveis de vão lá cinquenta anos.

X EspinhoTexteis, Lda.

MALHAS A PREÇOS DE FÁBRICA

SEDE: Rua 33 n.º 943
4500 Espinho
Telef. 7313598

FILIAL:

Centro Comercial Parque América
Loja 520 - 7.º Piso - Telef. 056-833104
3700 S. João da Madeira

RGA
Rádio Globo Azul
FM 92.0
ESPINHO
...um céu AZUL todos os dias

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

ESPINHO MAIO/1945

Rosas", com as senhoras e cavalheiros de flor ao peito e na lapela, "o que imprimia ao ambiente um aspecto florido e interessante", ao mesmo tempo que a vila se preparava para abertura da nova temporada tauromáquica. E a "Defesa" tecia incógnitos a "tão arrojada iniciativa":

"(...) Um dia de touros é um grande dia de festa para Espinho. E a empresa Rezende & Crespo, inaugurando a época taurina logo no início da abertura do Casino, presta a Espinho um grande serviço pois concorre para antecipar o movimento e animação da nossa Praia.

A organização de uma corrida de touros é, actualmente, empresa arrojada que só as grandes praças, quando cheias, podem compensar, com preços elevados.

Sabemos que este ano as despesas das touradas subiram extraordinariamente.

Cada curro custa uma fortuna e os artistas fazem pagar bem o seu arriscado trabalho.

Na melhor das hipóteses, aos preços estabelecidos, as corridas de Espinho, com artistas de categoria e bons touros, podem salvar as despesas. Não regateamos, pois, louvores à empresa por primar na organização de boas corridas, em tais circunstâncias".

As borlas do Avenida e os rapazes do S. Luís

Enquanto a equipa de futebol dos "tigres" partici-

pava na Taça Sacramento Monteiro, alternando vitórias com derrotas, os dirigentes do clube introduziam medidas de fiscalização das entradas no Campo da Avenida, para evitar oportunismos, pois existiam indivíduos que exibindo cartões e quotas de outros, aproveitavam o movimento mais intenso e filavam umas borlas.

Mas os êxitos desportivos moravam noutras bandas. Os alunos do Colégio de S. Luís, participando em torneios da Mocidade Portuguesa, somavam êxitos. No hóquei-em-patins acabavam de golear os seus colegas do Liceu Alexandre Herculano (11-1), tendo alinhado com: Alberto Alves, Mário Valente, João Gonçalves, Abel Santiago, Cassiano e Manuel José. No voleibol, a equipa local obtinha o título de campeão do Douro Litoral, com a seguinte formação: Gaioso, Bico, Moreira, Ramiro, Alves, César e Manuel José. Eram promessas de alguns nomes que se viriam a afirmar, anos depois, no panorama desportivo espinhense.

Fausto Neves substituído por Sinatra

O maestro Fausto Neves animava os espectáculos locais, orientando os grupos recreativos da vila. Só que em Maio, quando se preparava para dar um sarau beneficente em favor da Santa Casa da Misericórdia, sofreu um pequeno acidente que o impediu de participar. Assim, a sessão foi substituída por um filme com Frank Si-



Judy Garland e Mickey Rooney nas "matinéas" do Aliança

natra ("Milionários de Ocasão"), na "sua voz de timbre subjacente, em sete lindíssimas canções". Era a tela branca do velho Aliança a dar, mais uma vez, guarida aos sonhos, alimentados

pelas estrelas de Hollywood, com uma programação regular com ponto alto nas "matinéas" de domingo, onde se podia ver Judy Garland e Mickey Rooney, Dorothy Lamour ou John Wayne.

E, assim, vivia Espinho em Maio de 1945. Sem ruínas mas com muita gente a passar fome, sem bombardeamentos mas com buzinas irritantes. A história fazia-se e Espinho alimentava-se do seu quotidiano. Embasbacava com os novos frigoríficos, arrepiava-se com crimes caseiros, debatia-se contra a pobreza, preparava romarias, lançava raízes para futuros êxitos desportivos e ia ao cinema. Dentro do maior espírito de ordem e correcção...

NOTA - A elaboração deste trabalho só foi possível graças à amável colaboração disponibilizada pela Biblioteca Municipal de Espinho, onde consultamos os exemplares da "Defesa de Espinho". O nosso obrigado...

Alegrias e esperanças

Passaram 50 anos sobre o fim da 2.ª Grande GUERRA MUNDIAL na Europa, sim, na Europa porque a capitulação do Japão só aconteceu alguns meses mais tarde, depois do lançamento das Bombas Atómicas em Hiroshima e Nagasaki, pelos americanos.

Foi o fim de 6 anos durante os quais foram dizimadas 50 milhões de pessoas e praticados horrores inconcebíveis pelos nazistas alemães.

Quando foi conhecida a capitulação alemã, os alunos da Escola Industrial Infante D. Henrique, que eu frequentava, vieram para a rua festejar ruidosamente o fim dessa calamidade e o povo aderiu com entusiasmo às manifestações de alegria desses jovens.

Do que se passou em Espinho nesse dia em que os carrascos nazis se renderam, mal me lembro mas que houve festa isso houve e da grande com desespero dos nazi-fascistas que aqui também havia.

Um amigo contou-me que a "Luísa da Praça", como era conhecida, lançou da sua varanda para a miudagem rebuçados e tostões, gesto bem significativo do regozijo sentido.

Os 6 anos que a guerra durou foram tempos maus para os portugueses.

As privações do povo foram sempre crescentes. O racionamento de alimentos, como o pão, farinha, azeite, bacalhau, etc., era rigoroso e penoso. As bichas para conseguir algum pão começavam às primeiras horas da madrugada em condições muito difíceis. A actividade dos "candongueiros" e "assambarcadores" floresceu à custa dos endinheirados, que não regateavam preços, e dos trabalhadores, que tudo sacrificavam para sustentar a família.

Mas enquanto no país a situação era de grande dificuldade, o governo de Salazar pretendia fazer crer ao mundo que em Portugal se vivia na maior fartura e mandava para o estrangeiro, preferencialmente para os nazi-fascistas, comboios de alimentos que publicitava como sendo "As Sobras de Portugal".

A par destas provações, acontecia também um forte repressão com os "bufos" a proliferar.

Enquanto as hordas nazi-fascistas somaram vitórias, a arrogância dos "germanófilos" locais não tinha limites.

Eles sentiam a cobertura do poder salazarista que, sob a capa da neutralidade do País e argumentando com a sua política anti-soviética, pretendia justificar a sua inclinação pró Alemanha e Itália, que aliás lhe tinham servido de modelo.

Quando Paris "caiu", os "germanófilos" exultaram e quando os alemães chegaram às portas de Moscovo as provocações dos nazi-fascistas subiram de tom e todos os dias vaticinavam a destruição do exército da URSS.

Mas quando as hordas nazi-fascistas foram repelidas de Moscovo e começaram a sofrer derrotas sucessivas, perderam a basófia embora ainda não julgassem que isso era o princípio da derrota total que o Exército Vermelho e os Aliados lhes iam infligir, até à rendição sem condições.

Com a libertação sucessiva dos países ocupados, o mundo foi tomando conhecimento da realidade dos campos de concentração e confrontando com horrores que não acreditava ser possível cometer.

Os nazistas alemães portaram-se com a selvajaria que não se concebe, cometendo atrocidades inimagináveis.

O fim da Guerra, com todos os seus horrores, não podia deixar de ser recebido por todo o Mundo com enorme alívio e alegria.

Para os portugueses, a essa alegria acrescia uma enorme esperança de que, com o fim da guerra em defesa da liberdade, também acabasse a ditadura e desse lugar à implantação da democracia.

Essa esperança era porém infundada. As posições dúbias de Salazar durante a guerra foram esquecidas e a ditadura não foi ordenada.

Muita luta havia ainda que travar para que quase 30 anos depois se desse o 25 de ABRIL libertador.

Passados 50 anos sobre o fim dessa guerra horrível, há que estar vigilante porque não faltam na Europa as manifestações de neo-nazismo tolerado, xenofobia e racismo muito preocupantes.

Alfredo Casal Ribeiro

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

SUPER QUALIDADE TEMPO RECORDE

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE



RIBESCAPE

Paulino Manuel Valente Ribeiro

- Montagens e reparações rápidas de escapes em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.

R. do Loureiro
Silvalde (Z. Industrial)

Telef. 721780
4500 ESPINHO

ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26, n.º 655 (atrás do Tribunal)
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO



476 mil contos para rede viária

ESPINHO RECEBE FINANCIAMENTOS DO PRONORTE

Espinho, cidade agregada à Área Metropolitana do Porto, apesar de pertencer ao distrito de Aveiro. Benefícios com a primeira situação existem com toda a certeza. Há quem concorde com esta "tese" e quem discorde. O que é certo é que Espinho tem conseguido verbas através da AMP. Nomeadamente, através do programa "Pronorte", donde vêm fundos comunitários, tendo a edilidade merecido a aprovação de três projectos apresentados.

A IMPORTÂNCIA DA ÁREA METROPOLITANA

Acerca da AMP e do ceticismo de alguns representantes partidários da cidade, Mota aproveitou, durante uma conversa que teve com o "Maré Viva", para enviar uns recados: "acerca desta situação gostaria de dizer a algumas pessoas da cidade que, apesar de não dominarem completamente estes dossiers da AMP e da Pronorte, fazem declarações sem conhecimento de causa. Quer dizer, falam apenas porque gostam de falar, evidentemente que não é por mais nada. Mas, atenção! É importante que, quando se fala, seja em benefício da terra. Quando as pessoas não sabem as coisas, devem perguntar. E façam-no, que nós explicamos. Este é um conselho que dou a certas pessoas. Porque quando alguém diz que Espinho não ganhou nada em estar na AMP, bom, só demonstra que tem olhos vesgos".

Para o presidente da Câmara, a AMP tem sido um espaço de debate, que também tem permitido à autarquia encontrar soluções para muitos dos problemas da cidade. A comprovar, junta-se o facto de que "através dos fundos que foram canalizados via Área Metropolitana para a Câmara de Espinho, nós somos

hoje dos poucos concelhos do país que tem uma rede de saneamento básico tão elevada como aquela que temos, ou seja, 95%. Uma rede de distribuição de água de 100%, o que não acontece nos concelhos aqui à volta. Há concelhos que não têm uma taxa sequer de 5%. Isto é muito importante. Nós só nos lembramos das coisas quando não as temos, depois de as termos esquecemo-nos depressa".

Mas, como é do conhecimento geral, estas não foram obras feitas neste mandato. No entanto, foi através da habilidade da autarquia em ir buscar meios à Área Metropolitana do Porto "e isso teve importância neste tipo de obras e a Câmara de Espi-



A Avenida 32 é um dos projectos contemplados, para lá do nó do IC1 e da ligação à EN 326

nho soube aproveitar bem esses fundos até 1994".

Contrariamente ao que foi apregoado pelo governo, a duplicação de fundos, neste momento, não aconteceu - houve, pelo contrário, uma diminuição. De qualquer forma, Mota acha necessário ter presente o seguinte: "Como é evidente, não somos anjinhos vestidos de branco. Na AMP, não estamos lá para dizer *amen* seja ao Vieira de Carvalho, Fernando Gomes, Narciso Miranda ou Valentim Loureiro.

Nós estamos lá para defender os nossos interesses. E, quando estes são postos em causa, reagimos. Já o fizemos, algumas vezes, dentro das próprias reuniões da Junta Metropolitana".

Até este momento, em termos de "Pronorte", e tendo em consideração aquilo que foi disponibilizado para a AMP, os resultados conseguidos parecem significativos, apesar de, como diz José Mota, estarem longe de serem óptimos. A autarquia

viu já aprovados três projectos através deste programa nortenho, o que significa que Espinho conseguiu tanto como Valongo, Gondomar, Maia e outros concelhos bem maiores do que Espinho. "Se isto é mau negócio, então o que é que será bom? É evidente que nós queríamos muitos milhões, só que o Governo não deu, apesar da luta que se fez em termos de Junta Metropolitana contra isso. Mas o que é realidade é que até 1997 já

conseguimos financiamento para estes três projectos de melhoria da acessibilidade de Espinho. Por tudo isto, parece-me que há de facto interesse em sermos da AMP. Acho que vale a pena manter esta postura. E, a quem diz que não vale a pena lá estar, apetece-me perguntar: 'então por que é que S. João da Madeira, Ovar e Santo Tirso querem integrar a AMP?' Será tudo gente estúpida?".

OS PROJECTOS APROVADOS PELO PROGRAMA PRONORTE

Rolando de Sousa é o vereador mais ligado a estas questões e o que mais contribuiu para o trabalho junto da AMP para conseguir os objectivos. Três, como já foi referido, foram os projectos aprovados e financiados pelo programa Pronorte: "No sub-programa A temos o projecto da Av. 32, no valor de 306 mil contos; no sub-programa B temos a ligação do nó do IC1, de S. Félix da

Marinha à Ponte d'Anta; e temos, também, a via de ligação da rua 19 à 326. Isto, em termos de financiamento, faz um total de 476 mil contos".

Projectos aprovados, há agora que pôr mãos à obra. Nesse campo, está já a ser feito o levantamento de cada estrada, dos parâmetros, para se iniciar o processo de aquisição dos terrenos. "Isto, por via amigável"

Silva Peneda em Espinho

O presidente da Comissão de Ordenação da Região Norte (CCRN), Silva Peneda, vai estar em Espinho no próximo sábado, para homologar os projectos apresentados pela Câmara Municipal de Espinho ao programa "Pronorte". Esta deslocação a Espinho de Silva Peneda surge na sequência do convite que lhe foi dirigido pelo presidente da autarquia, José Mota, e é a primeira visita oficial a um concelho, feita pelo presidente da CCRN, desde que

tomou posse destas funções.

Mas Silva Peneda vai aproveitar a sua deslocação para efectuar outras visitas. Depois da homologação dos projectos, na Câmara Municipal (10h), vai visitar o exutor submarino, a ETAR e as obras de defesa da costa que estão a ser empreendidas, os locais das novas acessibilidades contempladas pelo Pronorte, o Parque da Cidade, o Complexo de Ténis e a Nave Desportiva Polivalente.

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

SOLICITADOR

José F. Morgado
Rua 18 n.º 582 - 2.º Esq.º
Sala 3 - ESPINHO
Telefs. 7313724 (Escrit.)
7115773 (Resid.)



Francelim da Silva Graça

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e demais família, vêm por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram pesar, e participar que quinta-feira, dia 18, pelas 19 horas, será celebrada missa de 7.º dia na Igreja Matriz de Espinho, pelo que desde já agradecem a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 18 de Maio de 1995

FUNERÁRIA N.ª SR.ª DA JUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TELEF. 725129 - 4500 ESPINHO

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

- ESPECIALIDADE EM CAFÉ
- FÁBRICA DE TORREFACÇÃO PRÓPRIA
- GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075
AP. 128 - 4502 ESPINHO

Avenida 32; ligação de S. Félix à Ponte d'Anta; ligação da Rua 19 à EN 326

ESPINHO E OS FINANCIAMENTOS DO PRONORTE

ou por expropriação, para assim se proceder ao lançamento da obra".

Relativamente à Av. 32, é de referir que a obra vai ser lançada ainda este ano e deverá estar concluída dentro um ano e meio/dois anos. Parajá, são estes os três projectos em termos de acessibilidade. E, para o futuro, o que é se prevê? "Estes são os projectos, para já, cofinanciados pelos fundos comunitários. É evidente que temos mais projectos prontos, só que não estão financiados, portanto não devemos avançar com eles, como é o caso da Circular de Espinho, da via de ligação do nó da IC1 de Gondzende a Espinho e o prolongamento da Av. 24."

Segundo Rolando de Sousa, existem neste momento cerca de um milhão de contos que são financiados

pela Pronorte em 75%, o que é um benefício para a cidade, mas "o que nós prevíamos é que o volume financeiro do plano Pronorte fosse claramente superior, na medida em que se criou um cenário, por parte do Governo, de duplicação de fundos, o que não se verifica neste caso. É evidente que a Câmara não vai avançar com obras que não têm financiamento. Não tem condições financeiras para o fazer. Estes três projectos estão até 1999. Se aumentar o apoio até 1999, pode ser que no próximo mandato haja possibilidades de aproveitar outros meios de resolver as acessibilidades".

No passado mandato, Rolando de Sousa estava já ligado à AMP. Sabe dos seus problemas, benefícios e controvérsias. Por isso, diz de

sua justiça: "É evidente que nós não podíamos ficar de fora. Nós temos que estar na AMP, porque é uma área extremamente dinâmica. Agora, que efectivamente ainda não funciona correctamente, não funciona. Estamos todos a fazer um processo de aprendizagem. Por outro lado, o Governo também não tem deixado meios financeiros à AMP que lhe permitam ter outro protagonismo, que esperava poder ter".

A AMP ainda não funciona correctamente? "É evidente que se pretendia que tudo isto fosse um elemento de funcionamento da regionalização. Só que nada pode funcionar se não houver meios financeiros disponíveis. O Governo atribuiu um Orçamento de Estado, por ano, de 12 ou 15 mil contos

para a AMP, e isso são meios insuficientes".

Contrariedades à parte, Espinho tem tirado vantagens com a inserção na AMP, nomeadamente, no aproveitamento dos fundos comunitários e, naturalmente, vai lá buscar a sua parte de financiamento. Não poderia ficar de fora: "Aliás, no meu ponto de vista, a Área Metropolitana deveria ser alargada mais para sul, também. Sendo Espinho um concelho periférico da AMP, traz-nos algumas implicações. Tudo o que é periférico sofre algumas consequências disso. E, tal como agora se está a alimentar a hipótese de agregar Santo Tirso à AMP, penso que se deveria pensar no sul, nomeadamente em Santa Maria da Feira".

Manuela Lima

Aeroclubes colaboram na prevenção de fogos

O Governador Civil de Aveiro, Gilberto Madaíl, reuniu recentemente com representantes dos aeroclubes de Aveiro e Espinho, no sentido de serem analisadas formas de cooperação tendentes à elaboração de protocolos para ajuda na vigilância e detecção de fogos florestais.

Ficou patente a receptividade dos dois aeroclubes, que vão disponibilizar três aeronaves que diariamente poderão cobrir toda a área do distrito nesta missão. E já no próximo sábado, dia 20, reúnem em Espinho representantes do Serviço Distrital de Protecção Civil, dos Serviços Florestais e dos dois aeroclubes para elaboração do projecto de protocolo.

Entretanto, Gilberto Madaíl vai empenhar-se junto do Ministério da Administração Interna para a concretização do mesmo protocolo, que considera de muita importância.

Recenseamento eleitoral

Decorre até finais de Maio, na sede da Junta de Freguesia de Espinho, o recenseamento eleitoral, obrigatório para todos os cidadãos que completem 18 anos até ao dia 31 deste mês, assim como aqueles que passaram a residir noutra freguesia. O horário em que devem efectuar-lo é o seguinte: todos os dias úteis das 9h às 12h e das 14h às 17h; nos sábados de 6, 13, 20 e 27, das 9h às 11h30.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

CONTRATAÇÃO DE PESSOAL

- Nos termos do disposto no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 07 de Dezembro, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 409/91, de 17 de Outubro, faz-se público que esta Câmara Municipal pretende admitir, de acordo com a alínea d) do n.º 2 do artigo 18.º do mesmo diploma, por contrato de trabalho a termo certo, pessoal nas seguintes condições:

1 - Categorias e número de lugares a preencher:

- 1 Motorista de Pesados
- 4 Auxiliares de Serviços Gerais;

2 - Local de Trabalho - Câmara Municipal de Espinho, no Sector de Obras;

3 - Prazo de duração dos contratos - Seis meses;

4 - Remuneração - Aos candidatos admitidos serão atribuídas as remunerações correspondentes aos Índices, do Estatuto Remuneratório da Função Pública, que a seguir se indicam:

- Para a categoria de Motorista de Pesados - Escalão 1, Índice 135;
- Para a categoria de Auxiliar de Servi-

ços Gerais - Escalão 2, Índice 120;

5 - Funções a desempenhar - Exercer tarefas inerentes às categorias indicadas, no Sector de Obras;

6 - A selecção dos candidatos será feita através de avaliação curricular e entrevista profissional de selecção;

7 - É condição de admissão a posse de qualificações profissionais adequadas ao exercício das funções a desempenhar;

8 - Os interessados deverão, no prazo de 8 dias, a contar da data da publicação deste aviso nos Jornais Locais, formalizar a sua candidatura mediante requerimento (modelo-tipo fornecido por estes Serviços), dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, o qual deverá ser entregue pessoalmente na Secção Administrativa de Pessoal, dele devendo constar os seguintes elementos:

a) Identificação completa (nome, filiação, nacionalidade, naturalidade, data de nascimento, número do Bilhete de Identidade e Serviço que o emitiu, situação militar, residência, código postal e telefone);

b) Qualquer outro elemento que o candidato considere relevante;

9 - O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações profissionais, fotocópia do Bilhete de Identidade e Cartão de Contribuinte e curriculum vitae detalhado, devidamente datado e assinado.

10 - O contrato a celebrar, reger-se-á pelo disposto no n.º 3 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 427/89 de 07 de Dezembro.

Espinho, 12 de Maio de 1995

O Vereador com Competências Delegadas,
Rolando Nunes de Sousa

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 45/95

INQUÉRITO PÚBLICO PARA O PLANO DE PORMENOR DO QUARTEIRÃO DAS RUAS 24, 41, 20 E CAMINHO DE FERRO

JOSÉ BARBOSA DA MOTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO.

Faz público, para os devidos efeitos, que o Plano de Pormenor do Quarteirão das Ruas 24, 41, 20 e Caminho de Ferro - Espinho, encontra-se exposto para consulta na sede do Município e na Junta de Freguesia de Espinho.

As observações e sugestões deverão ser apresentadas em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

O inquérito público encontra-se aberto a partir do dia 24

de Maio de 1995 e por um período de 30 dias consecutivos.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e ainda publicados nos Jornais "Defesa de Espinho", "Maré Viva" e "Espinho Vareiro" e "Jornal de Notícias".

Espinho, 10 de Maio de 1995.

O Presidente da Câmara,
José Mota

APAM

Associação Portuguesa de Artes Marciais

Rua 16 n.º 799 - 4500 ESPINHO - TEL. 723263

CONVOCATÓRIA

Dando cumprimento ao disposto nos estatutos e no RGI, convocam-se os sócios da APAM para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 22 de Maio, pelas 21.30 horas, na sede social à Rua 16 n.º 799, da cidade de Espinho com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Análise, discussão e votação do Relatório, Balanço e Contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1994;
- 2 - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Ainda de acordo com o RGI, se à hora da primeira convocação não se encontrar presente o número mínimo de sócios, fica desde já convocada uma segunda AGO para meia hora mais tarde, com a mesma ordem de trabalhos.

Espinho, 2 de Maio de 1995

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Carlos Manuel Silva Tavares

Agora integrado no Centro Desportivo de Espinho

NÚCLEO DE BADMINTON BRILHA NO "REGIONAL"

O Núcleo de Badminton da Costa Verde, com apenas seis meses de actividade e agora integrado no novo clube fundado na cidade no corrente mês - com a designação de Centro Desportivo de Espinho -, não deixou os seus créditos por mãos alheias, representando-o com galhardia no Campeonato Regional da modalidade.

Os espinhenses alcançaram o título de campeão regional individual na categoria de pares-homens (seniores) por intermédio dos atletas João Artur e Arlindo Sarabando. É de realçar o 3.º lugar alcançado pelo jogador João Artur em singulares-homens (seniores) com a mesma classificação do campeão regional, tendo perdido somente aos pontos. Saliente-se a actuação dos dois atletas Adriano Silva e Ricardo Silva, em pares-homens (iniciados), que obtiveram o título de vice-campeões regionais, assim com o 3.º lugar em singulares-homens juvenis alcançado por Hugo Azevedo.

Atendendo a que o Núcleo existe há muito pouco tempo, todos os outros atletas estiveram em bom plano nos campeonatos regionais individuais, que se realizaram em três fases, respectivamente em Espinho, Oleiros e, no dia 13 do corrente mês, em Sever do Vouga.

Mais praticantes

O núcleo precisa de engrossar os seus quadros de praticantes, pelo que quem desejar praticar a modalidade deve dirigir-se ao pavilhão gimnodesportivo do Regimento de Engenharia, em Paramos, aos sábados das 16h às 18h30 e aos domingos das 10h às 12h30. Estão abertas inscrições para Escolas de Badminton para atletas a partir dos 6 anos de idade.

"Semente" organiza jogos sem barreiras

O Grupo Cultural e Recreativo Semente vai levar a efeito no próximo dia 3 de Junho, sábado, pelas 14h30, no Campo de Casufas, em Esmojães (Anta), os Mini-Jogos sem Barreiras, no seguimento do seu plano de actividades. Estes jogos serão disputados entre todas as escolas primárias do concelho de Espinho.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ANTA

EDITAL

ADOLFO GONÇALVES DE OLIVEIRA, Presidente da Assembleia de Freguesia da Vila de Anta, faz saber que em conformidade com a Lei das Autarquias Locais, 100/84, realizar-se-à a 1.ª Sessão Extraordinária desta Assembleia de Freguesia, no dia 25 de Maio próximo, pelas 21h30, na sede da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Aprovação das Contas de Gerência 1994
- 2.º - Eleição de Vogal para a Junta de Freguesia

Vila de Anta, 12 de Maio de 1995.

O Presidente da Assembleia,
Adolfo Gonçalves de Oliveira

FUTEBOL

II DIVISÃO DE HONRA
União Lamas, 2 - Espinho, 2

Os "tigres" conseguem o quarto empate em terreno alheio e equilibram a balança, compensando os pontos perdidos em casa com os conquistados fora. E mantém-se com a mesma regularidade: 32 pontos em 32 jogos.

NACIONAL DE JUVENIS
Salgueiros, 1 - Espinho, 2

Os juvenis estão, a uma jornada do fim desta fase, em situação difícil, pois o apuramento para as meias-finais só é possível com uma vitória por uma margem superior a três golos frente ao outro rival, o Boavista.

"Tigres" jogam em Paris

A equipa de futebol profissional do Sporting Clube de Espinho vai participar no Torneio Pentecostes, prova internacional de futebol que se realiza em Paris nos próximos dias 4 e 5 de Junho.

O convite para a equipa "tigre" participar no torneio surgiu na sequência do intercâmbio que vem sendo desenvolvido pelo presidente da Câmara de Espinho, José Mota, e pela Casa de Portugal em Plasir, conjuntamente com o sr. Armando Lopes, director da Rádio Alfa em Paris.

HÓQUEI EM PATINS

SENIORES
Camp. Reg. Reservas
Valadares, 1 - AAE, 14

SENIORES
Camp. Nacional
AAE, 8 - Barcelinhos, 5

JUVENIS
Marco, 3 - AAE, 8

INICIADOS "A"
AAE, 7 - Fânzeres, 3

INFANTIS "A"
Camp. Nacional
Taipense, 2 - AAE, 2

FEMININO
AAE, 5 - Arazede, 2

Garantido o acesso à segunda fase do "distrital" de futebol

ESCOLAS DO ESPINHO CONQUISTAM 1.º LUGAR



Espinho vence União de Lamas (3-0) e conquista o 1.º lugar da série

"Olé, olé, o Espinho é campeão! O Espinho é campeão, olé, olé!". Os jogadores mais pequeninos do Sporting de Espinho não cabiam em si de contentes no final do jogo que disputaram (no dia 13 de Maio, no campo do Cassufas, em Esmojães, freguesia de Anta) com o União de Lamas. O caso também não era para menos. A vitória por 3-0 permitiu-lhes, além do 1.º lugar na série, ter acesso directo à 2.ª fase do campeonato distrital de Escolas, prova organizada pela Associação de Futebol de Aveiro.

Bonito foi sentir o calor da festa que os miúdos do Espinho, mal soou o apito do árbitro a anunciar o final do jogo, improvisaram. Eles gritavam; eles cantavam; eles pulavam; eles abraçavam os companheiros de equipa e os adversários; eles gesticulavam euforicamente em direcção dos pais e dos amigos que assistiam ao jogo. Enfim, um verdadeiro espectáculo. De alegria, cor, amizade. Um exemplo que os mais graúdos, tão pouco dados a estas manifestações, deviam seguir.

O sorriso diz tudo

Quem também não cabia em si de contente era José António, treinador da equipa campeã. Com um sorriso infantil estampado no rosto, o "mister" lá nos ia confidenciando que "o importante neste escalão-base da formação de um jogador não são as vitórias nem os êxitos, mas a festa e a alegria. É esse espírito que eu tento transmitir aos meus jogadores ao longo da época".

O Filipe é o capitão da equipa espinhense. A posição que ocupa no campo (ele actua a médio) obriga-o a um esforço suplementar. Ele não se importa. O que gosta mesmo, diz com um ar tímido, é de jogar à bola e de conviver com os amigos. Quando a conversa atinge a matéria de que são feitos os sonhos, o Filipe não tem dúvidas: "Gosto muito de estar no Espinho, mas o meu sonho é jogar no Porto". O que, diga-se em abono da

verdade, não é coisa do outro mundo. Basta para tal que o Filipe, 10 anos de idade e 4 de bola, continue a demonstrar as mesmas qualidades que o têm caracterizado (bom toque de bola, velocidade, remate fácil) e que dirigentes e treinadores saibam acarinhá-lo. A ele e aos outros... Depois, é só sonhar...

Os jogadores espinhenses que alinharam neste última jornada da 1.ª fase do campeonato distrital, escalão de escolas, foram os seguintes: Vítor; Pedro II; Miguel; Joel; Pedro I; Filipe; Tiago; Pedro; Timóteo; Artur; Fábio (mais conhecido por Velhote); Carlos e Artur.

Refira-se ainda que a 2.ª fase do campeonato tem início a 20 de Maio e que as equipas que vão discutir com o Espinho o título de campeão distrital são o Válega e o Tabueira. Dado que o Espinho folga na 1.ª jornada desta competição, o leitor só poderá ver actuar estas pequeninas estrelas no dia 27 do corrente mês, no campo do Cassufas.

À espera do sim da Câmara

João Resende, responsável pelo Departamento de Futebol Juvenil do Sporting de Espinho, tem esperança de que o projecto apresentado à Câmara Municipal, relativo ao melhoramento das condições do actual campo de treinos, sito nas proximidades do apeadeiro da CP, em Silvalde, seja aprovado bem antes do início da próxima temporada. O objectivo da execução deste projecto, afirmou o dirigente espinhense, é o de "proporcionar às centenas de jovens espinhenses que militam nos escalões de formação do Espinho uma melhoria de condições condizente com os êxitos que têm alcançado". Na próxima temporada desportiva, o Espinho vai ter todos os seus escalões a militar nos campeonatos nacionais.

Para a concretização desta obra, o Espinho conta já com as indispensáveis ajudas monetárias de alguns pais de jogadores e amigos do clube.

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

Atelier Ribeiro, Lda.

PROJECTOS DE: Urbanização, Loteamento e Arquitectura
CÁLCULOS DE: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sá Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS
ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

A VARINA

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

APANHADOS COM A MÃO NA HEROÍNA

Quatro embalagens de heroína era a quantidade de droga que dois espinhenses, um de cerca de 30 anos de idade e outro de 37, tinham em sua posse quando foram surpreendidos pela PSP. As razões por que foram detidos - e posteriormente presentes ao poder judicial - foram posse e transacção de droga.

Na PSP de Espinho foi apresentada uma queixa contra um indivíduo do sexo masculino, residente em Gondomar, por emissão de um cheque bancário no valor de 5.300.00\$00, que foi devolvido pela Caixa Geral de Depósitos por saque irregular.

A PSP deteve um homem de cerca de 56 anos de idade, casado, sem profissão e residente em Santa Maria da Feira, por conduzir uma viatura sob o efeito de álcool, acusando

uma taxa de 1,92g/l. O transgressor foi detido e presente ao poder judicial, sendo condenado, para além do pagamento das custas do processo, a uma multa de 25 contos e proibição de conduzir durante seis meses.

Reside em Cabeceiras de Bastos mas foi em Espinho que um empregado de obras, de cerca de 36 anos de idade, foi detido pela PSP e depois presente ao poder judicial, por ter praticado na cidade ameaças de agressão com um revólver.

A PSP deteve um jovem de 24 anos de idade, solteiro, cordeiro, residente em Esmoriz, por furto de um ciclomotor, no valor de 325 contos. Entretanto, esta polícia recuperou um outro ciclomotor, no valor de 130 contos, que tinha sido furtado em Espinho no dia 2 de Maio.

Negrão expõe

O artista português Negrão inaugurou na última segunda-feira, no espaço cultural da Câmara de Espinho, a sua exposição de esculturas em bronze. A exposição estará patente ao público naquele local (ângulo das ruas 19 e 20) até ao dia 28 de Maio, diariamente, das 14h às 19h e das 21h às 24h.

Assembleia adiada para 2.ª feira

A reunião da Assembleia Municipal de Espinho, apazada para esta sexta-feira, foi adiada. Neste sentido, o deliberativo local vai reunir na próxima segunda-feira, quando faltam dois pontos da ordem de trabalhos e várias moções para discutir.

Américo Freitas - a homenagem

O espinhense Américo Freitas, grande dinamizador do clube do Rio Largo e muito conhecido pelos intercâmbios que promove entre colectividades de Espinho e outras estrangeiras, vai ser homenageado no próximo dia 9 de Junho, durante um jantar a realizar no restaurante "Concha do Mar", com início marcado para as 20h.

As inscrições para esta iniciativa - que tem como organizadores os espinhenses Correia de Oliveira, Joaquim Paula, Delmar Neves e Paulo Malheiro, contando com o patrocínio da cervejaria/marisqueira "Espinho-Mar" - deverão ser efectuadas até ao dia 8 de Junho, na Drogaria Paula, Defesa de Espinho ou no Café Godinho.

CRÓNICA À LUZ DO LUAR

A verdade é que a gente não aguenta tantas emoções juntas. Disparem um casamento real, com príncipes, duquesas e chapéus de aba, reavivem o antagonismo monarquia/república, aguentem a promessa de um novo D. Sebastião, a emergir numa manhã de nevoeiro, daqui a nove meses, e vejam o cansaço que isto dá. Mas não fiquem por aqui e atirem-se, nos princípios da noite, para as águas movediças do "euro-cançonetismo", montes de meninas, maestros e fraques, com efeitos especiais e melodias passadas a fotocopiador, para lá da baunilha e do chocolate tão desensabidos que parecem o Beira-Mar e o Vitória de Setúbal, condenados à despromoção. Com tantos sobressaltos não há luar que resista! E o da Esquina do Moderno, não obstante as virtualidades que o animam, também se foi ressentindo. Mesmo assim, sobreviveu e deixou alguns apontamentos para relembrar...

Piano e danças sem histerismos

Hoje não tenho a muleta para as questões musicais, pelo que não me arrisco em quaisquer análises ao momento de piano-bar, assegurado por Pedro Moreira, mas

fica a sensação de que entrou bem no ouvido, suavemente e sem os histerismos daquela noite televisiva. As danças de salão, a cargo de jovens pares da Tuna de St.ª Marinha (Gaia), deslizaram bem num salão improvisado, sem virtuosismos mas com elegância suficiente para fazer esquecer alguns passos trocados. Depois, veio um Drácula de pacotilha, fabricado por Woody Allen e posto em cena pelo Teatro Popular de Espinho.

Drácula no armário

A narradora, remetida para um canto do palco, era uma dona de casa, entretida a passar a ferro montes de calças e casacos, tarefa por si mais medonha que o rei dos vampiros. Aliás, o dito cujo era bem vestido, tinha casaco cor-de-vinho e usava "palhinhas", além de catrapiscar a mulher do padeiro que, por sua vez e apesar de

enfiado num roupão doméstico, catrapiscava a mulher do presidente da Câmara, um sujeito de cartola e vozeirão, mais interessado na bebida do que na sedução. E Drácula foi-se portado bem, enquanto (lá no regime horário da peça) não veio o dia, até mandou piadas às altezas reais e à EDP. O pior foi quando temeu pela luz e se fechou num armário, a cantar "rap" e a ler revistas com meninas bem despidas. E tudo acabaria, porque o presidente da Câmara, intrometido e autoritário como lhe convinha, resolveu abrir a porta do refúgio e reduzir o conde a pó. No cômputo final, uns minutos com algum humor negro que não fizeram mal à digestão.

Entretanto, a dança voltou, despertando pensamentos que, tal como Drácula, não podem sair do armário. Por uma questão de precaução...

□ M.G.

"À LUZ DO... LUAR"

20 de Maio 1995 - 22h

"As Feras", de Manuel Laranjeira (Teatro Popular de Espinho) / Conjunto de Guitarras da Costa Verde / Poesia (fado falado) / À Conversa: o Fado, música da noite, c/ Mário Correia (divulgador musical)

Rascunhos

Para mal dos meus pecados, tenho andado ausente desta páginas. Como toda a moeda tem o seu reverso, esta ausência tem provocado gáudio aos que não gostam dos meus lero-leros. Mas penso dever uma explicação aos leitores que apreciam estas crónicas feitas a um ritmo difícil das minhas capacidades dactilográficas e ao capricho das marés de mais ou menos inspiração que tenha no momento da sua factura.

Já lá vai cerca de um ano, comecei a ter problemas de visão. Como aquele sujeito que justifica ter atingido a bonita idade dos 105 anos, também sou bastante alérgico a médicos e a medicações. A uns e a outras recorro quase sempre à última hora, mais por medo dos diagnósticos que dos tratamentos que me venham a ser prescritos. Retardo o mais que posso a visita ao clínico mas, depois, comporto-me como o mais obedi-

diente dos doentes, cumprindo estritamente, e claro, sem prazer aquilo que me determinam.

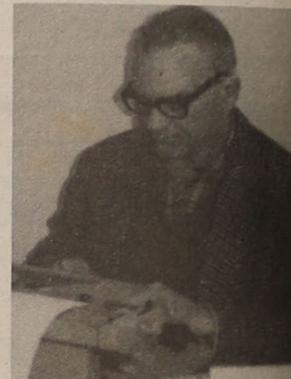
A ver mal ao perto ou ao longe, dia a dia a ver pior, comecei a cismar em quais seriam as razões desta aproximação da cegueira. Os receios iam-se acumulando, tecia as hipóteses mais negras. Remordia comigo só receios, acumulando-os. Ia ficando incapaz de dar largas ao prazer da leitura, que me vem da in-

fância, deixava de conhecer as pessoas que comigo cruzavam. Mas nunca fui tão simpático com quem, passando perto de mim, me saudava. Às suas palavras respondia com requintes de delicadeza e alegria, a disfarçar as deficiências dos meus olhos. Mas ir ao oftalmologista, é o vais.

Até que um dia - há sempre um dia - alguém que gosta de se intrometer na vida dos outros (abençoados sejam os intrometidos deste género) me marcou uma consulta no especialista. Nem refílei e, obedientemente, na data marcada lá estava a aguardar o veredicto. Rápido e directo: tem cataratas e por única solução intervenção cirúrgica. E o médico

acrescentou: é preciso preservar a qualidade de vida.

Passado cerca de um mês, vestiram-me uma camisa de forças, deram-me uns comprimidos, seringaram-me soro pelas veias, conduziram-me sobre uma maca, bem deitadinho para poder apreciar a beleza dos tectos, ligaram-me umas coisas esquisitas nos braços, a anestesista foi-me enganando com uma conversa simpática e, mal ela me tinha confessado ter duas filhas, já eu estava no quarto do hospital, de olhos tapados e de juízo meio baralhado. No dia seguinte tiraram-me as vendas e comecei a ver primeiro tudo avermelhado e a distinguir gradualmente e com muita



Carlos P. Morais

rapidez coisas de que nos últimos tempos só via contornos e a preto e branco como o cinema antes do "La Cucaracha". Até que voltaram novas lentes bifocais e se me abriu um novo mundo que hoje permite o meu regresso a estas letras.

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA

Director: Carlos Morais Gaio * **Chefe de Redacção:** Albano Assunção * **Colaboradores:** Carla Victoriano, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, João Ribeiro, João Nogueira, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa e Vítor Manuel * **Colaboradores Especiais:** Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo * **Estagiários:** Carol Soares, Mara Almeida, Pedro Ferreira e Pedro Nogueira * **Administrador:** António Gaio * **Redacção e Composição:** Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho * **Propriedade:** NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural * **Tiragem deste número:** 1.500 exemplares * **Execução Gráfica:** Tipografia Espinhense - Telef. 721166 * **Depósito Legal:** 2048/83

